



Governo do Estado de Mato Grosso
Gabinete de Intervenção do Estado na Saúde de Cuiabá

Boletim Informativo n. 001/2022/GISC

O GABINETE DE INTERVENÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE PÚBLICA DE CUIABÁ, por transparência, cumprindo o que dispõe o decreto nº 1591, de 29 de dezembro de 2022, torna público os seguintes fatos relevantes relacionados à intervenção:

1. Criou-se o Gabinete de Intervenção, por meio do Decreto nº 001/2022/GISC, publicado na Edição Extra nº 03, do Diário Oficial Nº 28.405, de 29 de dezembro de 2022, para apoiar as atividades da intervenção;
2. Editou-se o Decreto nº 002/2022, publicado em 29 de dezembro de 2022 - Edição 28.405, vedando a todos os agentes públicos a exclusão, transformação ou retenção de qualquer documento, sejam físicos ou eletrônicos, para evitar a destruição de documentos relevantes à intervenção e ao funcionamento da saúde;
3. Foram exonerados 19 (dezenove) servidores comissionados da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e da Empresa Cuiabana de Saúde Pública (ECSP), em razão de ocuparem cargos de confiança nomeados pelo Prefeito de Cuiabá.
4. O INTERVENTOR nomeou 05 (cinco) servidores públicos, todos concursados, em cargos estratégicos da SMS e ECSP.
5. Determinou-se o cadastramento perante o Gabinete de Intervenção de todos os atuais fornecedores de bens, obras e serviços para a SMS e para a ECSP, para apurar a real situação da dívida da saúde pública de Cuiabá, visto que foram encontradas inúmeras despesas pagas sem contrato.
6. Foram adotadas medidas efetivas, ainda no final de semana, para garantir o atendimento nas policlínicas e UPAs, entre elas a notificação da empresa FAMILY MEDICINA E SAÚDE LTDA, que abandonou os postos de trabalho.
7. Determinou-se a atualização cadastral obrigatória, no período de 03 a 06 de janeiro de 2023, dos servidores, empregados, terceirizados, contratados temporários, estagiários e demais colaboradores, com o objetivo de conferir, atualizar e ampliar os dados cadastrais de natureza pessoal e funcional, a fim de garantir eficiência, transparência e moralidade à Administração Pública.



Governo do Estado de Mato Grosso

Gabinete de Intervenção do Estado na Saúde de Cuiabá

8. Os levantamentos preliminares realizados até a presente data revelam uma situação caótica e extremamente preocupante sobre a situação financeira da SMS e da ECSP, conforme está claramente demonstrado no quadro abaixo:

DESPESA A PAGAR (SMS e ECSP)*	
DESCRIÇÃO	VALOR A PAGAR (R\$)
<i>RESTOS A PAGAR 2020 (SMS)</i>	<i>R\$ 3.286.706,95</i>
<i>RESTOS A PAGAR 2021 (SMS)</i>	<i>R\$ 6.239.733,13</i>
<i>DESPESA A PAGAR 2022 (SMS)</i>	<i>R\$ 145.328.738,44</i>
<i>DESPESAS SEM CONTRATO (SMS)</i>	<i>R\$ 44.990.617,34</i>
<i>INSS E FGTS (ECSP)</i>	<i>R\$ 72.200.000,00</i>
<i>FORNECEDORES (ECSP)**</i>	<i>R\$ 84.600.000,00</i>
TOTAL A PAGAR	R\$ 356.645.795,86

*Valores apurados até 03.01.2023, podendo sofrer alterações.

**Dívidas constituídas até setembro de 2022 na Empresa Cuiabana de Saúde Pública.

9. Apesar do relevante valor de dívidas atrasadas apuradas até o presente momento, o INTERVENTOR encontrou, na data do início da intervenção, em todas as contas da SMS e da ECSP, os seguintes saldos financeiros:

SALDOS BANCÁRIOS	
<i>SMS</i>	<i>R\$ 1.867.707,33</i>
<i>ECSP</i>	<i>R\$ 3.825.868,29</i>
TOTAL	R\$ 5.693.575,62

10. Portanto, a situação da saúde de Cuiabá é de evidente colapso financeiro, tendo em vista a existência de dívidas sem o respectivo recurso financeiro para pagamento. O estouro apurado até o momento supera 350 milhões de reais, não havendo dinheiro em caixa para honrar sequer as dívidas mais urgentes da saúde. O que mais preocupa o INTERVENTOR é que parcela relevante dos recursos da saúde depende de repasses da Secretaria de Fazenda do Município, sendo do Secretário de Fazenda e do Prefeito a decisão de transferir os respectivos recursos.
11. Em virtude desta caótica situação financeira, o INTERVENTOR priorizará o pagamento da folha de pessoal com os recursos que aportarem no caixa da Secretaria de Saúde e da Empresa Cuiabana de Saúde Pública, até que se tenha uma clara



Governo do Estado de Mato Grosso

Gabinete de Intervenção do Estado na Saúde de Cuiabá

definição sobre o fluxo de repasses a serem realizados pela Prefeitura de Cuiabá.

12. Além disso, também foram realizados levantamentos nas unidades de saúde, o que também revelou uma situação alarmante. Citam-se alguns exemplos. Na atenção básica, há falta de 31 (trinta e um) médicos de saúde da família. Considerando que cada equipe de saúde da família é responsável pelo cuidado de, em média, 4.500 pessoas, pode-se afirmar que possuímos 139.500 cidadãos cuiabanos desassistidos.
13. Nas Unidades Básicas de Saúde, Policlínicas, UPAs e Hospitais, foi identificada falta de medicamentos de uso contínuo para tratamento de doenças crônicas, como diabetes, hipertensão, falta de insumos para realização de curativos dos mais simples aos mais complexos e falta de equipo para administração de medicamentos endovenosos, não havendo sequer soro fisiológico para realização de cuidados básicos como lavagem oftalmológica, odontológica, curativos e infusões venosas para tratamento de urgências na atenção primária.
14. Apesar da precariedade na prestação do serviço ao cidadão, é emblemática a constatação de que, no período de 06 anos, houve um aumento de 115% no número de contratados temporários na saúde, saltando de 2.075 para 4.452 (dados do Portal da Transparência da Prefeitura de Cuiabá). No mesmo período, entretanto, a população cuiabana cresceu 10,1%.
15. Todos os fatos apurados estão sendo compartilhados com as autoridades competentes.
16. Os Boletins serão editados assim que houver fatos relevantes a serem divulgados.

Cuiabá, 04 de janeiro de 2023.

GABINETE DE INTERVENÇÃO